

Teste de estresse data-base Setembro 2019 -

Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (trading book), portanto, não calcula as parcelas referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros e classificadas na carteira de negociação. Com base no disposto na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Rban (parcela de 2 exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não negociação - banking book), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza a empresa Integral Trust para o cálculo do Rban.

Define-se como risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

Mercado

Cenário Internacional

No cenário internacional destacamos a economia norte-americana. A redução da taxa de juros realizada pelo Banco Central americano (Federal Reserve) nos meses de Julho e Setembro de 2019 gerou um corte total de 0,5 ponto percentual no terceiro trimestre. Com essa medida, a taxa de juros norte americana alcançou a faixa de 1,75% / 2,00% a.a. Tal redução era esperada, dado o cenário de uma desaceleração econômica em escala global. Com o receio de que o quadro econômico se agrave e da possibilidade de recessão, os Bancos Centrais tem utilizado seus instrumentos monetários para fomentar a economia.

Com relação ao PIB americano, o mesmo cresceu em uma taxa anualizada de 2% no segundo trimestre de 2019. Houve a queda da taxa de desemprego em relação à taxa registrada em Junho (3,8%). Com a criação de cerca de 136 mil postos de trabalho em Setembro, a taxa de desemprego dos Estados Unidos chegou ao patamar de 3,5%.

A Guerra Comercial entre Estados Unidos e China segue movimentando o mercado global. As duas potências voltaram a buscar o diálogo, o que sinaliza a possibilidade de uma nova abertura para reduzir as tensões entre os países que se arrasta desde 2018. A China anunciou isenção tarifária para uma parcela de produtos que são importados dos EUA. Enquanto, os Estados Unidos decidiram adiar o aumento tarifário

para o dia 15 de Outubro, antes programado para primeiro dia do mês. Apesar do contato entre as duas nações, cada decisão segue causando reflexos que impactam à economia internacional.

Na Europa, em setembro, Banco Central Europeu (BCE) reduziu em 0,5% a taxa de depósitos bancários. Com a queda na remuneração dos depósitos realizados pelos demais bancos no BCE, busca-se o fomento da economia da região. Além disso, a União Europeia tendência para a concretização do Brexit. Segundo o primeiro ministro britânico, o prazo para a saída do Reino Unido da União Europeia seria até o quarto trimestre de 2019.

Com o aumento de apenas 6% em seu Produto Interno Bruto no terceiro trimestre de 2019, a China alcança o seu pior desempenho dos últimos 27 anos. Com a longa disputa comercial entre os Estados Unidos e China e a redução das demandas tanto internas quanto externas, é possível compreender tal variação no ritmo de crescimento do país. Como forma de estimular a economia o Banco Central Chinês anunciou que realizará a redução do depósito compulsório, liberando 126 bilhões de dólares para empréstimos.

Brasil

No segundo trimestre de 2019 houve o crescimento de 0,4% do Produto Interno Bruto brasileiro em relação ao trimestre anterior. O resultado também foi positivo quando comparado ao segundo semestre de 2018, tendo uma alta de 1%. O resultado pode ser explicado devido o melhor desempenho dos setores industrial e de serviços, além de indicadores evidenciarem um impacto positivo no consumo das famílias. A previsão é que o PIB do terceiro trimestre tenha um crescimento de 0,5% em relação ao segundo. A projeção de crescimento do PIB para 2019 é de 1,1% e a estimativa no aumento para 2020 é de 1,8%.

Em Julho a taxa de desemprego chegou a 11,8%, com uma pequena redução em relação à taxa de desemprego de Junho que estava em 12%. Porém, seguimos distantes de alcançar um índice de desemprego como era observado antes da crise de 2015, com uma taxa em apenas um dígito.

Com relação à inflação, a variação do IPCA no mês de Agosto foi de 0,11% enquanto em Setembro a variação mensal foi de -0,04%. A justificativa para a variação ocorreu devido à deflação principalmente nos grupos de alimentação, bebida e artigos de residência no mês de Setembro. Além disso, o IPCA acumulado para 12 meses foi de 2,89%, em Setembro.

Em relação a política monetária do país, nas últimas duas reuniões do Copom (Conselho de Política Monetária), em Julho e Setembro, foram realizados cortes de 0,5%. A taxa Selic que iniciou o ano em 6,5% encontra-se a 5,5%, seu menor patamar da série histórica que começou em 1999. Segundo o relatório Focus, a previsão é de que a taxa Selic alcance o indicador de 4,75% até o final do ano.

Em relação a política, destaca-se a aprovação da Reforma da Previdência em primeiro turno no Senado. Devido à alteração de alguns pontos do texto, o valor que seria economizado com a reforma em 10 anos reduziu de R\$1,3 trilhões para aproximadamente R\$ 900 bilhões.

Por fim, durante o mês de Setembro o dólar terminou o mês em R\$4,15, acumulando um aumento de 0,32%. Pela primeira vez na história do real, o dólar fechou todos os dias acima dos R\$4,00 em todas as sessões. A nova previsão para o final do ano de 2019 é de que a paridade USD/BRL fique em torno de 4,00.

Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de Trading, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 2,0% na curva de juros locais; Inclinação de 2,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -20% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2019.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 203 milhões, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 4,3 milhões relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 1,8 milhões, sendo R\$ 1,3 milhões relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 547 mil devido a variação cambial/cupom US\$

Valores em R\$

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	203.905.081	202.579.063	-1.326.018
Cup. US\$	2.433.060	2.372.830	-60.230
CAMBIAL	2.433.060	1.946.448	-486.612
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-1.872.860

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -2,0% na curva de juros locais; Inclinação de -2,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +20% relativo preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2019.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse de R\$205 milhões, relativo a taxa de juros PRE e R\$5,4 milhões relativo a variação da paridade Dólar/ Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$2 milhões, sendo R\$1,4 milhões relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$550 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

Valores em R\$

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	203.905.081	205.353.548	1.448.467
Cup. US\$	2.433.060	2.496.314	63.254
CAMBIAL	2.433.060	2.919.672	486.612
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			1.998.333

*Calculado pela Integral Trust

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços, Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o percentual dos ativos, não vinculados à Resolução 2.921 e as operações baixadas a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa.

Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerado a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 30/09/2019.

Seguem abaixo os parâmetros:

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 0,02%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 10,02%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa de aproximadamente R\$ 24 milhões, todavia, em virtude do vencimento de CDB's sem vínculo emitidos para fundos administrados pelo Santander e Itaú, o gráfico abaixo mostra uma alta saída de caixa durante os meses de Maio e Agosto de 2020. Mesmo com estas consideráveis saídas, as linhas de liquidez se mantêm positivas. Vale mencionar ainda que existe a possibilidade destes CDB's serem renovados ou remetidos para outros bancos locais em taxa pré a fim de suportar o caixa do Banco IBM. É importante ressaltar que o Banco IBM possui linha de crédito com os Bancos locais que suportam os CDB's que estão por vencer.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas

(percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Mesmo com o descasamento da carteira pré do Banco IBM, é importante destacar que o passivo tem taxa inferior a taxa do ativo em pré. Vale lembrar que a maior parte deste descasamento referem-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão de novos CDB's pré fixados, é esperada uma redução deste descasamento para os próximos meses. À medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores

das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Importante ressaltar também que na análise feita é considerada o valor do ativo/passivo em seu vencimento. Considerando que no cenário analisado, o prazo dos ativos é mais longo que os do passivo, se analisássemos essa exposição pelo valor presente dos ativos/passivos, ela seria menos representativa.

Mensalmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. Há alguns meses, temos uma diferença entre a carteira ativa vs. a carteira passiva pré-fixada ao redor de BRL 200 M. O descasamento vem sendo acompanhado de perto pelos times de controles e pela diretoria do Banco. Tínhamos uma expectativa nos últimos meses que as amortizações da carteira em PRÉ e as novas emissões em CDB pré fossem reduzir o descasamento entre as carteiras, porém novos negócios de curto prazo performados pelo Banco não permitiram.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar formas de mitigar esse exposição através da emissão de novos CDB's PRÉ ou caso necessário, emissão de novas dívidas pré-fixadas. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRÉ na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financeiro da parte ativa da carteira é superior a passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o patrimônio de referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,3%.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. Demandas de caixa

por crescimento do portfólio são analisadas e captados no mercado e (ou) controladora.

Outros pontos a considerar:

(a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRÉ, representa 22% do total do seu ativo;

(b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRÉ é de 14,18%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRÉ é de 5,52%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2019 é de 4,75% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Setembro de 2019 atingiu R\$ 481.538.260,77 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,4%.